



Secretaria Municipal de Saúde de Linhares
VIGILANCIA EM SAÚDE
Email: suvis.saude@linhares.es.gov.br
TEL: (027) 3371-4098

OF/Nº 499/2021/ SUVIS

74

Linhares, 21 de dezembro de 2021.

SENHOR ROQUE CHILE DE SOUZA
PRESIDENTE DA CML
LINHARES / ES

ASSUNTO: OF/GAB/PRES/Nº 247/2021; OF/GAB/PRES/Nº 246/2021

Prezado Senhor,

Em resposta aos ofícios em epígrafe, que tratam de solicitação por parte do Presidente da Câmara Municipal de Linhares, para que seja realizada uma “frente de combate” aos caramujos africanos no bairro Três Barras, informamos:

No Brasil, o caramujo africano (na verdade caracol gigante africano), de nome científico *Achatina fulica*, é um exemplo de impacto negativo para a natureza, a economia e também para a saúde humana. Foi introduzido no país no final da década de 80, no Paraná, importado ilegalmente do leste e nordeste da África como um substituto mais rentável do *escargot*. Cerca de duas décadas depois de ser introduzida, a espécie está presente, além do Distrito Federal, em 23 dos 26 estados da federação, incluindo o estado do Espírito Santo.

Atualmente, estamos presenciando uma invasão, ou seja, a ocorrência de densas populações, constituídas por grandes exemplares desse molusco, com tamanho médio de 8 a 10 cm. Nos ambientes urbanos as populações desse molusco são muito densas, invadem e destroem hortas e jardins, causando muitos transtornos às comunidades das áreas afetadas.

Existem duas zoonoses que podem ser transmitidas pelo *Achatina fulica*. Uma delas é chamada de meningite eosinofílica, causada pelo verme *Angiostrongylus cantonensis*. O ciclo da doença envolve moluscos e roedores. O homem pode entrar acidentalmente neste ciclo. No Brasil não há registro de nenhum caso da doença, que já foi verificada em ilhas do Pacífico, no Sudeste Asiático, na Austrália e nos Estados Unidos. A segunda zoonose é a angiostrongilíase abdominal, com casos já registrados no Brasil, mas não transmitidos pelo



Secretaria Municipal de Saúde de Linhares
VIGILANCIA EM SAÚDE
Email: suvis.saude@linhares.es.gov.br
TEL: (027) 3371-4098

Achatina fulica. A angiostrangilíase abdominal, causada pelo parasito *Angiostrongylus costaricensis*, muitas vezes é assintomática, mas em alguns casos pode levar ao óbito, por perfuração intestinal e peritonite. Segundo estudos da FIOCRUZ (testes realizados em laboratório), o *Achatina fulica* não se revelou um bom hospedeiro para o parasita causador da angiostrongilíase abdominal. Desta forma, considera-se que o risco do *Achatina fulica* transmitir estas duas parasitoses é muito pequeno. Mesmo assim, Os técnicos da Vigilância Ambiental em Saúde – Unidade de Vigilância de Zoonoses do município, sempre que solicitados pelos munícipes, atuam no sentido de diminuir o risco de transmissão de doenças através do *Achatina fulica*, realizando visitas para **orientação e esclarecimentos** à população.

As grandes e densas populações desse molusco em nosso município devem-se, principalmente, ao seu grande potencial biótico e à ausência de predadores naturais específicos. Apesar de serem herbívoros, são muito vorazes e pouco exigentes para se alimentar, comendo praticamente de tudo. Um exemplar pode colocar em média 200 ovos por postura e se reproduzir mais de uma vez por ano.

A melhor opção para controle é a catação manual, **com as mãos protegidas com luvas ou sacos plásticos**. Este procedimento deve ser realizado diariamente ou sempre que os caramujos aparecerem, preferencialmente nas primeiras horas da manhã ou à noite, horários em que estão mais ativos e é possível coletar maior quantidade de exemplares. Durante o dia, eles se escondem para se protegerem do sol. Para eliminação desses moluscos após a catação, o recomendado pelo Ministério da Saúde é colocá-los em lata ou tonel e jogar água fervente ou queimá-los, desde que estes procedimentos sejam realizados com segurança, atentando para o risco de queimaduras e incêndios. É preciso enterrar ou quebrar as conchas para que elas não acumulem água e se transformem em focos de mosquitos, como o *Aedes aegypti*, vetor do vírus do dengue, zika e chikungunya.

O fundamental é promover o controle pela **ação da própria população**, por meio da catação e da eliminação dos exemplares, seguindo as recomendações já mencionadas, haja vista a não existência de um programa específico que cumpra essas medidas, sendo oferecido de forma permanente pela Vigilância Ambiental em Saúde – Unidade de Vigilância de Zoonoses, orientação necessária para a população sobre o controle e eliminação do animal sinantrópico em questão.



Secretaria Municipal de Saúde de Linhares
VIGILANCIA EM SAÚDE
Email: suvis.saude@linhares.es.gov.br
TEL: (027) 3371-4098

Destacamos que, para solicitar orientação acerca do controle do *Achatina fulica*, o munícipe deve entrar em contato com a Vigilância Ambiental em Saúde – Unidade de Vigilância de Zoonoses, através do telefone (27) 3371-4098.

Encaminhamos anexo, modelo de material gráfico que é distribuído à população.

Estamos à disposição para maiores esclarecimento que se fizerem necessários.

Atenciosamente,

JOSÉ EDGAR MONTI
Superintendente Esp. de Vigilância em Saúde